

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previd.dos Servi. Púb. de Paraopeba- IPREV PBA

Ata da reunião ordinária do Conselho Fiscal do IPREV PBA, realizada em 18 de Dezembro de dois mil e vinte e quatro, às 17:00 horas, na sede do Instituto, sito à Rua Paula Freiras nº 110 – Centro – Paraopeba/MG, se fez presente o Conselho Fiscal composto por Raquel Duarte Nunes de Oliveira – Presidente, Cláudia Regina Pinto, Wilma Sebastiana Rodrigues e Maria Elizabete da Silva- Conselheiros nomeadas pelo Decreto n. 076/2023. Com a presença de todos, iniciou-se a reunião para análise dos documentos e pastas de Receita, Despesa referente o respectivo mês. Os balancetes de receitas e despesas, foram apresentados para apreciação dos conselheiros, os referidos documentos foram analisados pelos conselheiros presentes. Os Relatórios de Acompanhamento da Política de Investimentos e aplicações, bem como os Demonstrativos de Receitas e Despesas do referido mês, estão disponibilizados no site do instituto- www.iprevpba.mg.gov.br. O Comitê de Investimentos apresentou o PARECER COMINV nº 011/2024, referente ao mês de novembro /2024, com as informações acerca do cenário econômico, com destaques aos principais pontos correlatos, mercado financeiro global e também com relação aos investimentos da carteira do Instituto no referido mês.

Nos últimos dois meses do ano, o cenário econômico global foi marcado por incertezas políticas e monetárias. Em novembro, a vitória de Donald Trump gerou expectativas de políticas expansionistas nos EUA, impulsionando bolsas americanas e fortalecendo o dólar, enquanto as preocupações fiscais no Brasil pressionaram os ativos locais. O Federal Reserve manteve uma postura cautelosa frente à inflação e ao mercado de trabalho resiliente, enquanto a Zona do Euro e a China enfrentaram desafios econômicos, com o BCE sinalizando possível corte de juros e o governo chinês buscando recuperar a confiança dos investidores.

No Brasil, a divulgação do pacote de cortes de gastos não foi suficiente para conter o pessimismo do mercado. O crescimento econômico surpreendeu positivamente, com recorde de baixa no desemprego, mas a deterioração fiscal e a inflação elevada levaram o Banco Central a elevar a Selic. Esse ambiente prejudicou a renda variável e elevou os prêmios nos vértices mais longos da curva de juros.

Em dezembro, a economia americana seguiu robusta, com o Fed reduzindo os juros para o intervalo de 4,25% a 4,50%, mas sinalizando uma postura mais restritiva em 2025. A eleição de Trump continuou a gerar incertezas, especialmente sobre tarifas comerciais. Na Europa, o BCE cortou os juros para 3,15%, enquanto a China manteve dificuldades para estimular o consumo e atrair investimentos.

No Brasil, a instabilidade política e a falta de uma âncora fiscal sólida ampliaram a aversão ao risco, levando à desvalorização do real e ao aumento da Selic para 12,25%, com sinalização de novas altas em 2025. O PIB continuou crescendo acima das expectativas, mas o cenário de demanda aquecida e inflação pressionada exigirá um ajuste fiscal mais rigoroso. O fechamento de dezembro foi marcado por forte queda do Ibovespa, juros futuros em alta e fortalecimento do dólar, refletindo a cautela do mercado com o cenário fiscal e monetário global.

Diante desse cenário, o portfólio do IPREV-PBA apresentou rentabilidades de 0,65% em novembro e 0,61% em dezembro, ambas abaixo da meta atuarial de 0,78% em novembro e 0,91% em dezembro. Esses resultados refletem um período mais desafiador para os mercados no último bimestre do ano. No entanto, a meta de rentabilidade anual, estabelecida em 9,82%, foi alcançada, uma vez que a rentabilidade acumulada do portfólio atingiu 9,92%.

Os dois últimos meses do ano foram especialmente adversos para a bolsa e os títulos públicos no Brasil. Em novembro, o Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa se destacou como o melhor desempenho da carteira, registrando uma rentabilidade de 1,16%, enquanto o Caixa FII Rio Bravo CXRI11 teve a pior performance, com uma queda de -5,56%. Já em dezembro, o padrão se repetiu, com o Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa avançando 1,25%, enquanto o Caixa FII Rio Bravo CXRI11 recuou 3,70%.

Em termos de variação patrimonial, a carteira do instituto acumulou um ganho de R\$ 181.553,24 em novembro e R\$ 178.669,69 em dezembro, resultando em um crescimento anual de R\$ 2.603.404,07.

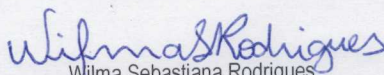
Por fim, ressalta-se que o portfólio está alinhado com os limites estabelecidos pela Resolução CMN 4.963/2021 e a política de investimento vigente.

Em análise do conteúdo do respectivo relatório, este conselho pode concluir que foi bem elucidativo, podendo perceber de forma clara os impactos do cenário econômico nacional e internacional, tanto positivo como negativo em nosso portfólio e também como parâmetro para orientação ao COMINV, de forma a manter o monitoramento do mercado, buscando sempre as melhores opções, visando melhor proteção e ganhos da carteira do IPREV/PBA. Sendo assim, este Conselho Fiscal, opina em aprovar o referido relatório.

No mês de novembro houve concessão de aposentadoria para Marco Aurélio de Freitas Gonçalves. Demais informações estão afixadas no quadro de avisos do Instituto e devidamente publicadas no Diário Oficial de Paraopeba, site: www.paraopeba.mg.gov.br. Nada mais havendo a tratar, após ser lida, lavrou-se a presente ata, que assim os mesmos assinam. Paraopeba/MG, 12 de dezembro de 2024.



Raquel Duarte Nunes de Oliveira.
Presidente



Wilma Sebastiana Rodrigues
Conselheira



Maria Elizabete da Silva
Conselheira



Cláudia Regina Pinto
Conselheira